




**TERRA  
SANTA**

Release de  
Resultados

**2T25**



WEBINAR EM PORTUGUÊS



**São Paulo, 11 de agosto de 2025** - A Terra Santa Propriedades Agrícolas S.A. (“Terra Santa” ou “Companhia”) (B3: LAND3; Bloomberg: LAND3:BZ; Refinitiv (ex-Reuters): LAND3.SA), uma empresa focada no mercado imobiliário rural, anuncia seus resultados do 2º trimestre de 2025, informando aos seus acionistas sobre a evolução da Companhia. As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações financeiras foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

## WEBINAR DE RESULTADOS 2T25

Terça- Feira – 12 de agosto de 2025

11h00 (horário de Brasília)

Para acessar o webinar, [clique aqui](#).





## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

As operações da Terra Santa compreendem a gestão de terras em conjunto com as benfeitorias, exploradas mediante contrato de arrendamento. O valor dos arrendamentos é recebido anualmente, no último dia útil de abril, e reconhecido linearmente no balanço no período de setembro a agosto, sendo renegociado a cada 3 anos.

No segundo trimestre de 2025, destacam-se dois eventos que impactaram positivamente o resultado da Companhia, tanto no trimestre quanto no acumulado do semestre:

- Recebimento de arrendamento referente à safra 2024/25: Em 30 de abril de 2025, foi recebido o montante de R\$ 71,7 milhões, correspondente a 17 sacas por hectare arrendado, referente à safra 2024/25. Esse valor vem sendo reconhecido no balanço desde setembro de 2024. Além disso, foi recebido um valor adicional de R\$ 14,4 milhões, equivalente a 3,5 sacas por hectare, decorrente da renegociação contratual trienal.
- Renegociação do contrato de arrendamento: Foi concluída a renegociação do contrato de arrendamento, com reajuste da Remuneração Anual de 17 para 20,5 sacas de soja por hectare. O novo valor será aplicado nos próximos três anos-safra: 2024/25, 2025/26 e 2026/27.

No 2T25, a receita líquida total da Companhia atingiu R\$ 29,9 milhões, um aumento de 68,0% em relação ao 2T24. Esse resultado foi composto por: (i) R\$ 17,3 milhões referentes à apropriação de 3/12 da receita de arrendamento da safra 2024/25; (ii) R\$ 11,6 milhões provenientes da receita de arrendamento relativa às sacas adicionais decorrentes da renegociação contratual firmada em maio de 2025, com efeito retroativo a setembro de 2024. O montante referente ao período de setembro de 2024 a abril de 2025 foi reconhecido integralmente em maio de 2025; (iii) R\$ 911 mil relativos à apropriação do adiantamento de arrendamento; (iv) R\$ 87 mil referentes aos aluguéis do escritório de Nova Mutum; e (v) R\$ 12 mil positivo provenientes de *hedge accounting*.

O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 1,1 milhão, valor 7,2% inferior ao verificado em igual período do ano anterior, e reflete, principalmente a depreciação dos investimentos que não tem contrapartida de CAPEX, visto que a SLC (arrendatária das fazendas da Companhia), deve nos entregar os ativos, ao final do contrato, no mesmo estado em que foram recebidos.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

As despesas operacionais apresentaram um incremento de 79,0% quando comparado a igual período do ano anterior, influenciado em grande parte pela rubrica “outras despesas operacionais”. As despesas operacionais são compostas por despesas gerais e administrativas e outras receitas (despesas operacionais). As despesas gerais e administrativas apresentaram um valor de R\$ 5,7 milhões no 2T25, contra um valor de R\$ 7,8 milhões no 2T24, sendo observada uma redução nas despesas com pessoal, nas despesas administrativas e nas despesas com serviços de terceiros, conforme detalhado no item “Despesas Operacionais”. As outras despesas operacionais totalizam R\$ 13,9 milhões no 2T25, contra R\$ 3,1 milhões no 2T24, conforme detalhado na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais”.

O resultado financeiro, por sua vez, foi negativo em R\$ 3,4 milhões, sendo composto por (i) R\$ 1,8 milhão de rendimentos sobre aplicações financeiras, ajuste à valor presente e juros ativos; (ii) R\$ 3,1 milhões de despesas financeira; e (iii) 2,0 milhões de despesas de variação cambial e derivativos.

Assim, terminamos o segundo trimestre de 2025 com um lucro líquido de R\$ 5,0 milhões e um EBITDA de R\$ 9,9 milhões. No semestre, o lucro líquido totalizou R\$ 14,7 milhões, com um EBITDA de R\$ 26,2 milhões.

No que diz respeito ao endividamento da Companhia, a dívida líquida apresentou uma redução de 70,2%, passando de R\$ 90,5 milhões em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 26,9 milhões em 30 de junho de 2025, resultando em uma relação dívida líquida/Ebitda Ajustado de 0,47x.

Considerando que a Companhia possui cláusulas de *covenants* financeiros em um contrato de empréstimo, exigindo que a relação dívida líquida/Ebitda Ajustado se mantenha inferior a 3x, a Administração entende que a Companhia se encontra em uma posição confortável em relação ao seu nível de endividamento.

Essa variação é explicada, principalmente, pelo pagamento de parcelas de principal e juros da dívida, conforme o fluxo de amortização pactuado, o qual prevê o pagamento do principal por ocasião do recebimento das receitas de arrendamento.



**TERRA  
SANTA**

# 1 Desempenho Financeiro



# RECEITA LÍQUIDA

R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita bruta	31.019	18.539	67,3%	53.668	35.532	51,0%
Deduções	(1.121)	(748)	49,8%	(1.806)	(1.422)	27,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>29.897</b>	<b>17.791</b>	<b>68,0%</b>	<b>51.861</b>	<b>34.111</b>	<b>52,0%</b>
Receita Líquida Aluguel	87	145	(40,0%)	246	289	(15,0%)
Receita Líquida Arrendamento	29.799	17.201	73,2%	47.960	32.918	45,7%
Receita Líquida Hedge Accounting	12	-	100,0%	3.655	-	100,0%
Receita Líquida dos Produtos	-	445	(100,0%)	-	903	(100,0%)

No 2T25, a receita líquida foi de R\$ 29,9 milhões, contra R\$ 17,8 milhões verificado no 2T24, conforme composição e detalhamento abaixo.



A receita líquida de arrendamento no valor de R\$ 29,8 milhões (73,2% superior ao 2T24), é composta pela (i) apropriação de 3/12 avos da receita de arrendamento da safra 2024/25, que tem sua contabilização iniciada em setembro de 2024 e finalizada em agosto de 2025; (ii) reconhecimento das sacas adicionais decorrentes da renegociação do contrato de arrendamento, sendo que o montante referente ao período de setembro de 2024 a abril de 2025 foi contabilizado integralmente em maio de 2025; e (iii) apropriação do adiantamento do arrendamento. Esse acréscimo é atribuído ao incremento no preço da saca de soja da safra 2024/25 quando comparado ao preço da saca de soja para a safra 2023/24, bem como a contabilização das sacas adicionais referente a renegociação do contrato de arrendamento.



A receita líquida dos produtos, proveniente da venda de madeira fruto do manejo florestal, não apresentou valores para o trimestre diante do encerramento da operação de manejo florestal no 3T24.



A receita de aluguel, proveniente do recebimento de aluguel da sede de Nova Mutum, totalizou R\$ 87 mil no 2T25, contra um valor de R\$ 145 mil no 2T24.



O ganho com o valor justo dos derivativos designados no *hedge accounting*, proveniente da marcação a mercado dos instrumentos financeiros, totalizou um valor positivo de R\$ 12 mil.

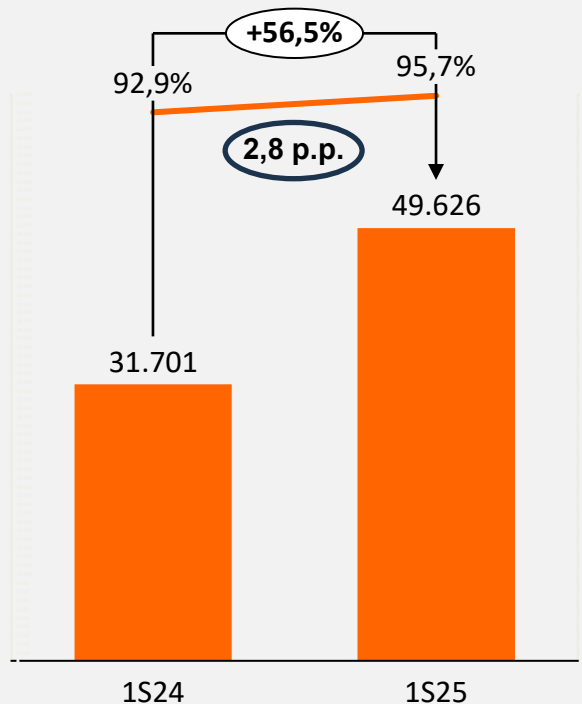
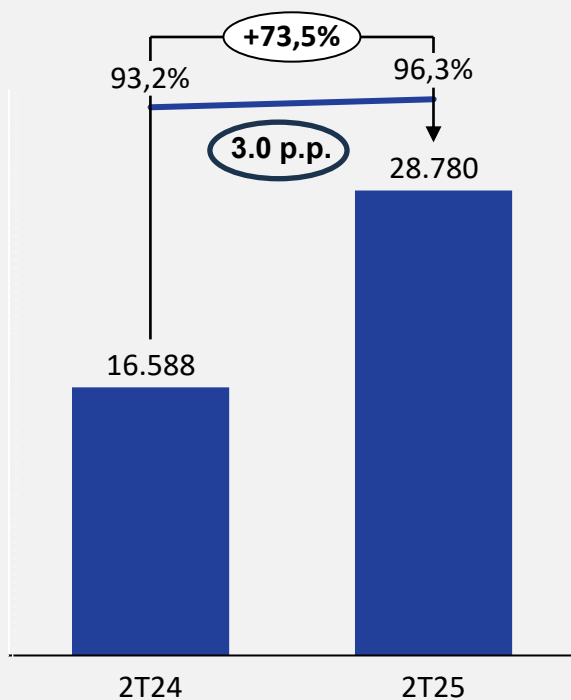
No 1S25, a receita líquida totalizou R\$ 51,9 milhões, valor 52,0% superior aos R\$ 34,1 milhões registrados no 1S24, reflexo da receita líquida dos arrendamento para a safra 2024/25 cujos preços de soja foram superior aos da safra 2023/24 aliado a um maior número de sacas de soja fruto da renegociação do contrato, que elevou a quantidade de sacas de soja recebidas de 17 sacas por hectare para 20,5 sacas por hectare.

## LUCRO BRUTO

R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita Líquida	29.897	17.791	68,0%	51.861	34.111	52,0%
CPV Benfeitorias	(1.117)	(1.203)	(7,1%)	(2.235)	(2.410)	(7,2%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>28.780</b>	<b>16.588</b>	<b>73,5%</b>	<b>49.626</b>	<b>31.701</b>	<b>56,5%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>96,3%</i>	<i>93,2%</i>	<i>3,0p.p.</i>	<i>95,7%</i>	<i>92,9%</i>	<i>2,8p.p.</i>

No 2T25, o lucro bruto foi de R\$ 28,8 milhões comparativamente a um lucro bruto de R\$ 16,6 milhões no mesmo período de 2024, reflexo do acréscimo de 68,0% na receita líquida de arrendamento em razão do incremento no preço da saca da soja e do reajuste na quantidade de sacas de soja do contrato de arrendamento, conforme detalhado no tópico anterior.

No 1S25, da mesma forma, o lucro bruto totalizou R\$ 49,6 milhões, valor 56,5% superior a igual período do ano anterior.



## DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
<b>Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(19.649)</b>	<b>(10.979)</b>	<b>79,0%</b>	<b>(24.955)</b>	<b>(13.790)</b>	<b>81,0%</b>
Gerais, Administrativas	(5.719)	(7.820)	(26,9%)	(12.121)	(14.504)	(16,4%)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(13.930)	(3.159)	341,0%	(12.834)	714	-

No 2T25, a Companhia registrou despesas operacionais de R\$ 19,7 milhões ante despesas operacionais de R\$ 10,9 milhões no 2T24, conforme detalhado abaixo:

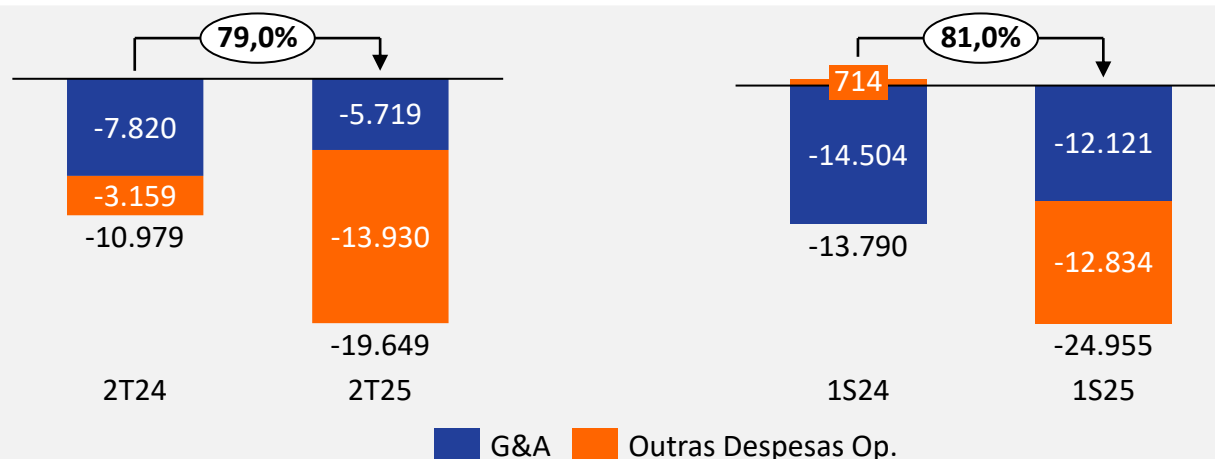


Despesas gerais e administrativas apresentaram um decréscimo de 26,9%, passando de R\$ 7,8 milhões no 2T24 para R\$ 5,7 milhões no 2T25, reflexo (i) da redução temporal nas despesas com pessoal diante de um menor número de colaboradores no 2T25 quando comparado ao 2T24, número este que deverá ser recomposto ao longo do ano; (ii) redução nos serviços de terceiros, diante de um menor gasto com laudos e pareceres; e (iii) redução nas despesas administrativas relacionadas a gestão arquivística.



Outras despesas operacionais passaram de R\$ 3,2 milhões no 2T24 para uma despesa de R\$ 13,9 milhões no 2T25. No 2T25, esse valor se refere, principalmente, à constituição de provisão para contingência, no montante de R\$ 12,6 milhões, decorrente da alteração do prognóstico de “possível” para “provável” na execução fiscal de ICMS do Estado do Tocantins. Essa cobrança está relacionada à operação da Brasil Ecodiesel, atualmente denominada SLC Centro-Oeste, e está contemplada no Acordo de Associação.

Da mesma forma, as despesas operacionais no 1S25 apresentaram um acréscimo de 81,0%, reflexo da rubrica de “outras receitas (despesas) operacionais, que passou de uma receita não operacional de R\$ 714 mil no 1S24 para uma receita de R\$ 12,8 milhões no 1S25.





# RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(3.413)</b>	<b>(6.480)</b>	<b>(47,3%)</b>	<b>(7.229)</b>	<b>(9.100)</b>	<b>(20,6%)</b>
Receita Financeira	1.774	1.532	15,8%	3.806	4.480	(15,0%)
Despesa Financeira	(3.144)	(4.079)	(22,9%)	(7.215)	(7.868)	(8,3%)
Variações cambiais, derivativos, líquidos	(2.043)	(3.933)	(48,1%)	(3.820)	(5.712)	(33,1%)

No 2T25, a Companhia apresentou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 3,4 milhões, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 6,5 milhões no 2T24, conforme composição abaixo demonstrada.



As receitas financeiras registraram um valor de R\$ 1,8 milhão, ante um valor de R\$ 1,5 mil no 2T24, impactado por uma maior disponibilidade de caixa e pela taxa de juros das aplicações financeiras.



As despesas financeiras totalizaram R\$ 3,1 milhões, ante um valor de R\$ 4,1 milhões no 2T24, impactado principalmente por um menor saldo de principal de empréstimos entre os períodos, o que impactou diretamente a rubrica “juros sobre empréstimos e financiamentos”.



Variação cambial e derivativos totalizaram um valor negativo R\$ 2,0 milhão, contra um valor negativo de R\$ 3,9 milhões verificado no 2T24.

No 1S25, a Companhia apresentou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 7,2 milhões, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 9,1 milhões no 1S24, reflexo principalmente da redução do impacto da variação cambial negativa da dívida captada em euros e vinculada a swap de fluxo de caixa e das operações de NDF de câmbio, que passou de R\$ 5,7 milhões no 1S24 para R\$ 3,8 milhões no 1S25



# LUCRO LÍQUIDO

R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>5.718</b>	<b>(871)</b>	<b>(756,5%)</b>	<b>17.442</b>	<b>8.811</b>	<b>98,0%</b>
IR e CSLL	(712)	177	(502,9%)	(2.730)	(3.083)	(11,4%)
Impostos Correntes	(5.175)	(3.548)	45,9%	(6.005)	(3.635)	65,2%
Impostos Diferidos	4.463	3.725	19,8%	3.275	552	493,3%
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>5.006</b>	<b>(694)</b>	<b>821,0%</b>	<b>14.712</b>	<b>5.728</b>	<b>156,8%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>16,7%</i>	<i>-3,9%</i>	<i>20,6p.p.</i>	<i>28,4%</i>	<i>16,8%</i>	<i>11,6p.p.</i>

No 2T25, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 5,0 milhões, contra um prejuízo líquido de R\$ 694 mil no 2T24. Essa diferença de R\$ 5,7 milhões no resultado líquido decorre, principalmente:



Do impacto positivo de R\$ 3,5 milhão no resultado operacional em comparação ao 2T24, reflexo do aumento da receita líquida, impulsionado pela melhora no preço de da soja e pelo incremento na quantidade de sacas do contrato de arrendamento, que passou de 17 sacas por hectare para 20,5 sacas por hectare. Esse efeito foi parcialmente compensado pelas outras despesas operacionais que totalizaram um valor negativo de R\$ 13,9 milhões conforme explicado no tópico “Outras receitas e despesas não operacionais”.

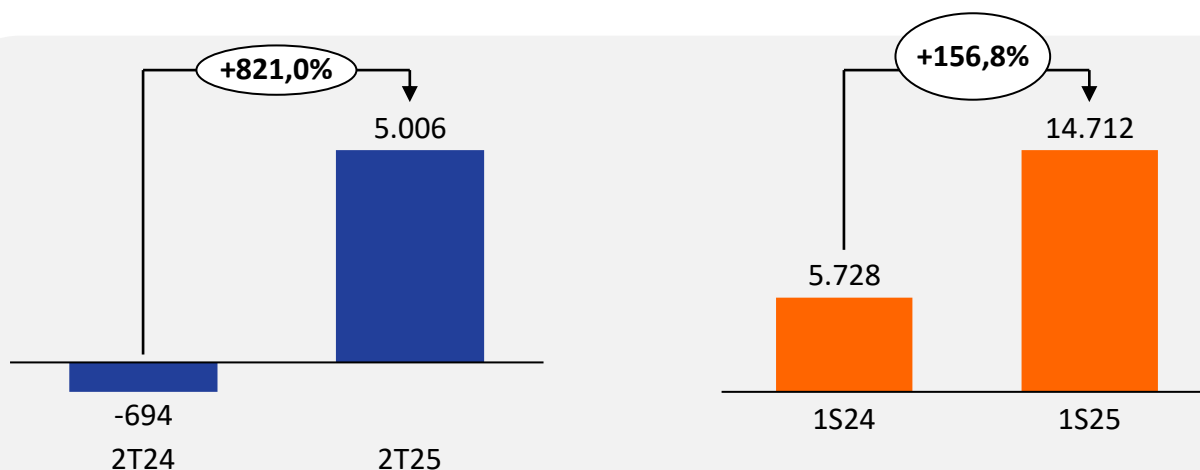


Do impacto no positivo no resultado financeiro em R\$ 3,1 milhões no 2T25 quando comparado ao 2T24, reflexo do impacto positivo das rubricas receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial.



Da variação negativa no IRPJ/CSLL (diferido) em R\$ 889 mil no 2T25 quando comparado ao 2T24

No 1S25, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 14,7 milhões, contra R\$ 5,7 milhões no 1S24.



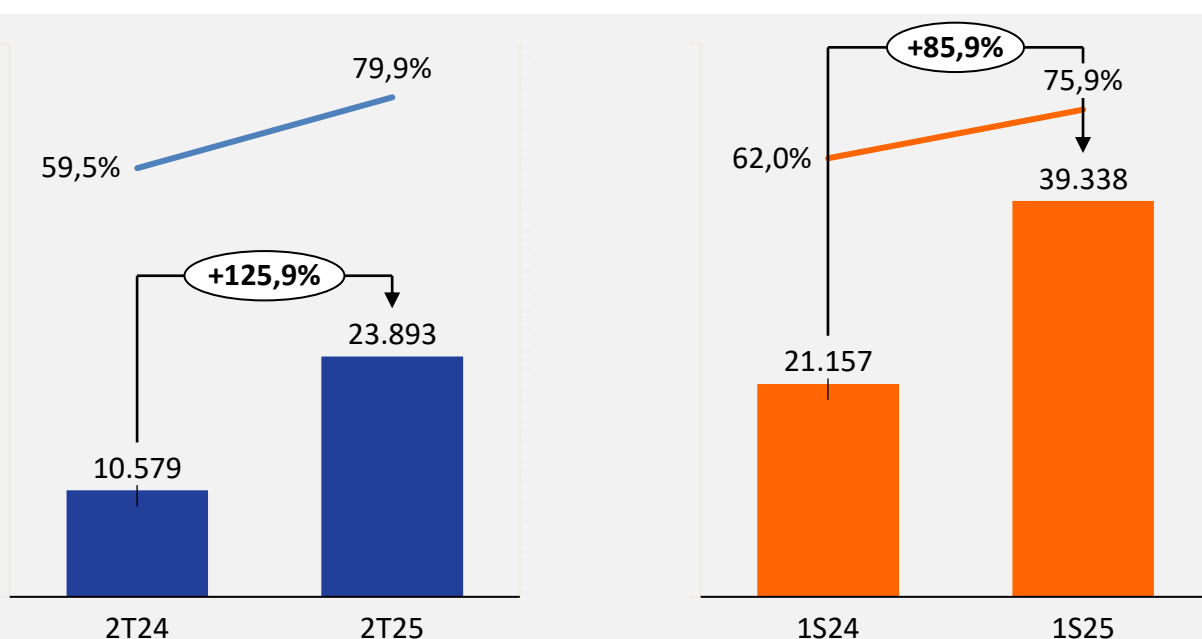
# EBITDA E EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>5.006</b>	<b>(694)</b>	<b>(821,0%)</b>	<b>14.712</b>	<b>5.728</b>	<b>156,8%</b>
(+) IR e CSLL	712	(177)	(502,9%)	2.730	3.083	(11,4%)
(+) Resultado Financeiro	3.413	6.480	(47,3%)	7.229	9.100	(20,6%)
(+) Depreciação e Amortização	749	866	(13,5%)	1.499	1.736	(13,7%)
<b>EBITDA</b>	<b>9.881</b>	<b>6.475</b>	<b>52,6%</b>	<b>26.170</b>	<b>19.647</b>	<b>33,2%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>33,0%</i>	<i>36,4%</i>	<i>(3,3p.p.)</i>	<i>50,5%</i>	<i>57,6%</i>	<i>(7,1p.p.)</i>
(+) Provisões não recorrentes e Impairment de ativos	14.012	4.104	241,4%	13.168	1.510	771,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>23.893</b>	<b>10.579</b>	<b>125,8%</b>	<b>39.338</b>	<b>21.157</b>	<b>85,9%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>79,9%</i>	<i>59,5%</i>	<i>20,5p.p.</i>	<i>75,9%</i>	<i>62,0%</i>	<i>13,8p.p.</i>

(1) EBITDA Ajustado por despesas e receitas líquidas, as quais não estão relacionadas às atividades de gestão dos ativos principais do Grupo (terras), bem como resultados que impactam a demonstração do resultado de forma não recorrente. A classificação dessas despesas e receitas, líquidas, na demonstração do resultado estão declaradas na nota explicativa 22 às informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2025.

No 2T25, o EBITDA apresentado pela Companhia foi positivo em R\$ 9,8 milhões, contra R\$ 6,5 milhões verificados no 2T24. O EBITDA Ajustado, da mesma forma, foi positivo em R\$ 23,9 milhões, contra R\$ 10,6 milhões no 2T24.

Já no 1S25, o EBITDA apresentado pela Companhia foi positivo em R\$ 26,2 milhões, contra R\$ 19,6 milhões verificados no 1S24. O EBITDA Ajustado, da mesma forma, foi positivo em R\$ 39,3 milhões, contra R\$ 21,1 milhões no 1S24.

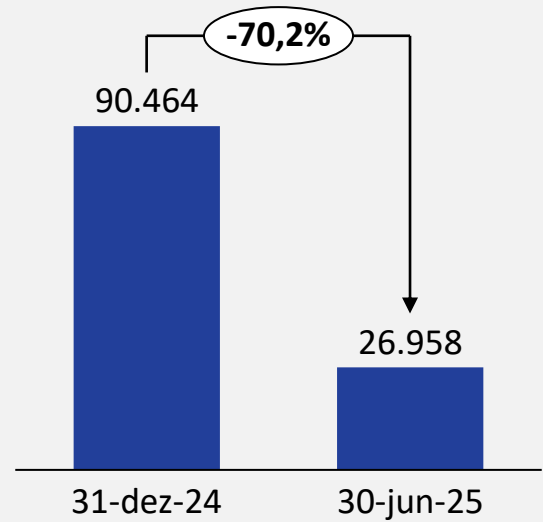


## ENDIVIDAMENTO

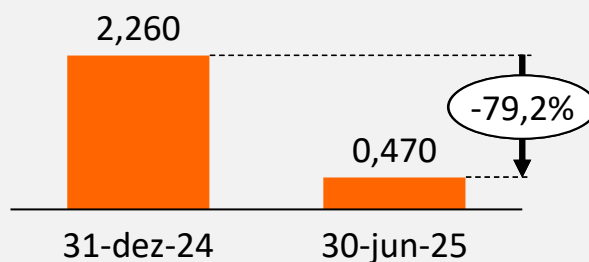
A dívida líquida da Companhia foi de R\$ 90,5 milhões em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 26,9 milhões em 30 de junho de 2025. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado nos últimos doze meses findos passou de 2,26x em 31 de dezembro de 2024 para 0,47x em 30 de junho de 2025.

A redução da dívida líquida no período é justificada pelo pagamento de R\$ 62,1 milhões em juros e principal, conforme o fluxo de amortização das dívidas da Companhia. Esse fluxo prevê o pagamento de parcela do principal no segundo trimestre de cada ano, combinado com o recebimento do valor do arrendamento, que ocorre em 30 de abril de cada ano.

### Dívida Líquida



### Dívida Líquida/EBITDA Ajustado

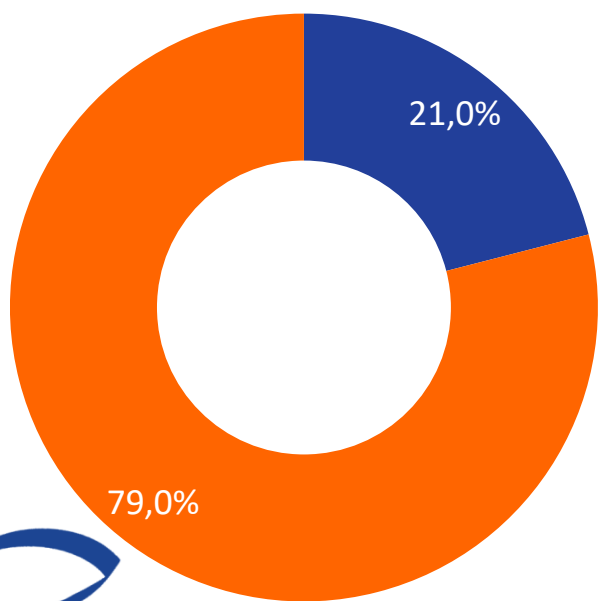




## COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

A Terra Santa Propriedades Agrícolas tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem, com disponibilidade de recursos financeiros e foco na preservação de capital. A alavancagem da Companhia em 30 de junho de 2025 era de 2,9% (dívida líquida de R\$ 26,9 milhões sobre o passivo total + patrimônio líquido de R\$ 922,2 milhões) e 1,02% sobre o valor de mercado de seus ativos (dívida líquida de R\$ 26,9 milhões sobre o Net Asset Value (NAV) de R\$ 2,6 bilhões).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, haja vista suas fontes de liquidez, quais sejam: posição de caixa atual, proventos das investidas, liquidez de seus ativos do portfólio e capacidade de chamar capital, caso necessário.



<b>Patrimônio Líquido (mil)</b>	<b>732.067</b>	<b>79%</b>
<b>Passivo (mil)</b>	<b>190.175</b>	<b>21%</b>
Empréstimos	43.563	23%
Passivos relacionados a contratos com clientes	94.950	50%
Provisão para contingências	35.076	18%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	8.190	4%
Outros	8.396	4%

■ Passivo ■ Patrimônio Líquido



**TERRA  
SANTA**

# 2 **Fixação da Soja, Hedge e Hedge Accounting**



# FIXAÇÃO DA SOJA

Nos termos dos contratos de arrendamento dos imóveis rurais da Terra Santa firmados entre a Companhia e a SLC Agrícola Centro Oeste S.A. (controlada pela SLC Agrícola S.A.), a Companhia tem a receber ao final de abril de cada ano o valor correspondente a 20,5 sacas de soja por hectare arrendado, valor este renegociável a cada 3 anos. Como a saca de soja é cotada em dólares na *Chicago Board of Trade* – CBOT, a Companhia tem uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e ao preço da saca de soja.

Com o objetivo de antecipar a fixação do preço da soja e evitar exposição às flutuações e preço da *commodity* no momento do recebimento do valor correspondente ao arrendamento, a Companhia pode, observando os melhores momentos de preço futuro da soja de acordo com a Bolsa de Chicago (CBOT) bem como do dólar, fixar antecipadamente o preço da soja com as *tradings* e/ou utilizar instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfolio consiste, basicamente, em contratos de compra e venda a termo de dólar e/ou da *commodity* – NDF (*Non-Deliverable Forward*).

Para o contrato da safra 2024/25, cuja receita proveniente do contrato de arrendamento impactará os resultados de setembro/2024 à agosto/2025, a Companhia fixou até 31 de março de 2025, 100% do volume da safra 2024/25 a um preço médio bruto de R\$ 107,52/sc.

Para o contrato da safra 2025/26, cuja receita proveniente do contrato de arrendamento impactará os resultados de setembro/2025 à agosto/2026, a Companhia ainda não fixou qualquer montante com as *tradings*.

# HEDGE

Com o objetivo de fortalecer a gestão de riscos financeiros e mitigar a exposição às oscilações dos principais componentes que influenciam a formação do preço da commodity a ser fixada para fins do arrendamento, o Grupo Terra Santa adota estratégias de proteção alinhadas às melhores oportunidades de mercado. Para tanto, considerando a volatilidade dos preços futuros da soja, conforme cotação na Bolsa de Chicago (CBOT), e a variação cambial do dólar, o Grupo Terra Santa utiliza instrumentos financeiros derivativos, cujas operações se concentram, predominantemente, em contratos de compra e venda a termo de dólar e/ou da commodity – NDF (*Non-Deliverable Forward*).

Diante desse cenário e considerando as oscilações verificadas no mercado de câmbio e nos preços da commodity, foram contratadas operações de NDF de câmbio e soja. Ao final de junho de 2025, o Grupo mantinha posições em aberto em derivativos nas modalidades de NDF (*Non-Deliverable Forward*). No contexto dessas operações, foi assegurada a fixação do preço futuro do Dólar Americano (USD) para 100% da safra 24/25, aproximadamente 49% da safra 2025/26, bem como do preço futuro da soja negociada na CBOT 100% da safra 2024/25 e 39% da safra 2025/26.





**TERRA  
SANTA**

**3**

## **Mercado de Capitais**



## DESEMPENHO ACIONÁRIO

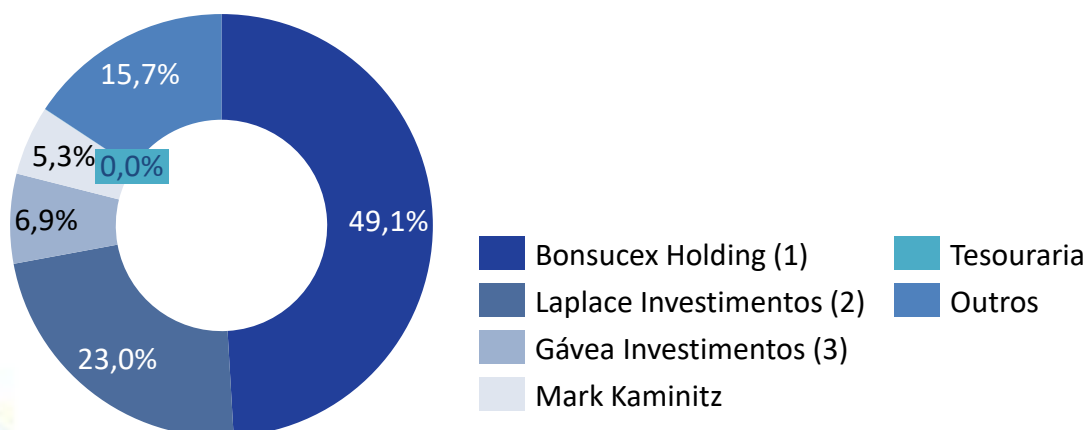
As ações da Terra Santa Propriedades Agrícolas (LAND3) encerraram o trimestre, findo em 30 de junho de 2025, cotadas a R\$ 10,10/ação, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$ 971,9 milhões.

No trimestre, as ações da LAND3 apresentaram uma desvalorização de 31,5% quando comparadas ao final de março de 2025, passando de R\$ 14,74/ação em 31 de março de 2025 para R\$ 10,10/ação em 30 de junho de 2025. O Ibovespa, no mesmo período, apresentou uma valorização de 6,6%.

## CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA

O capital social da Companhia é representado por 96.226.962 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Desse total, 33,9% são detidas por pessoas físicas, 59,7% por investidores institucionais e 6,4% por investidores estrangeiros, perfazendo 4.354 investidores. A estrutura acionária da Companhia é pulverizada com mais de 99% dos investidores brasileiros, no qual o maior acionista detém 49,08%.

O percentual do *free float* da Companhia, ou seja, total de ações emitidas excluindo-se as ações detidas pela administração e ações em tesouraria é de 54,20%, conforme Formulário de Referência.



(1) Considera a posição direta e indireta detida pela Bonsucex Holding

(2) Considera posição dos fundos geridos pela Laplace

(3) Considera posição direta detida pelos fundos geridos pela Gávea Investimentos. Além disso, a Gávea possui posição de contratos derivativos (total return swap) de aproximadamente 1,15%

Obs: Considerada data base de 04/08/2025



**TERRA  
SANTA**

# 4 Panorama Geral



# PORTFÓLIO DE TERRAS



Fazendas Produtivas e Lucrativas



Próximas às rodovias de escoamento para produção agrícola



Capacidade de plantio de duas safras por ano em 80% da área agriculturável



Produtividades superiores às médias da região



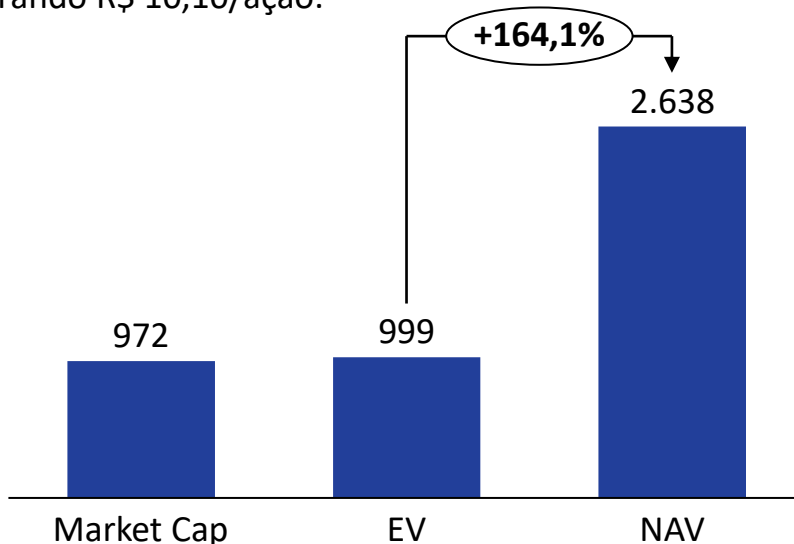
#	Fazenda	Localização	Área Total (mil ha)	Área arrendada (mil ha)	Arrendatário/Atividade
1	Fazenda São Francisco	Diamantino - MT	3,2	1,4	SLC Agrícola
2	Fazenda Mãe Margarida	Santa Rita do Trivelato - MT	5,9	4,2	SLC Agrícola
3	Fazenda Ribeiro do Céu	Nova Mutum - MT	12,1	8,9	SLC Agrícola
4	Fazenda Terra Santa	Tabaporã - MT	29,1	14,9	SLC Agrícola
5	Fazenda São José	Campo Novo dos Parecis - MT	17,2	9,7	SLC Agrícola
6	Fazenda Iporanga	Nova Maringá - MT	12,8	-	Manejo Florestal
<b>TOTAL</b>			<b>80,1</b>	<b>39,1</b>	

(1) A Companhia está em fase de obtenção de novas licenças para operação.



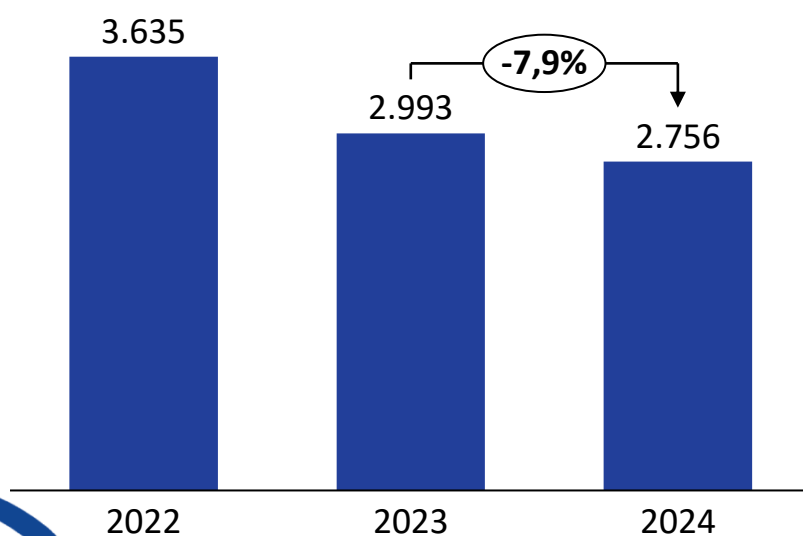
## INDICADORES (R\$ MILHÃO)

O valor líquido dos imóveis da Companhia (NAV) totalizou no 2T25 um valor de R\$ 2,6 bilhões, equivalente a R\$ 27,42/ação, contra o equivalente de R\$ 27,32/ação no final do 1T25. O atual valor de mercado Companhia (market cap) é de aproximadamente R\$ 971,9 milhões considerando R\$ 10,10/ação.



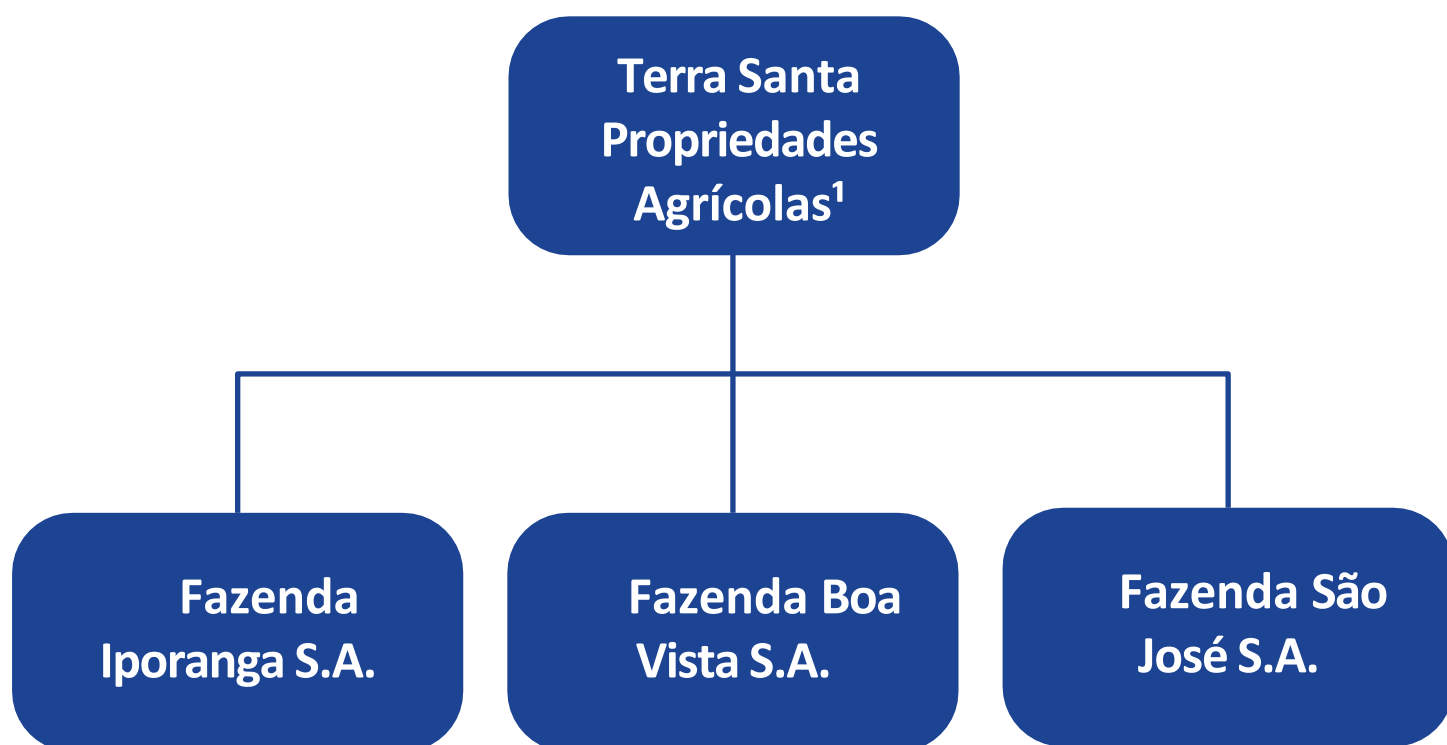
\* Base de Cálculo: 30/06/2025

## AVALIAÇÃO DE TERRA + BENFEITORIA (R\$ MILHÃO)



Em janeiro de 2025, a Companhia divulgou o laudo de avaliação de suas propriedades realizados pela S&P Global com data-base em novembro de 2024. Comparativamente ao laudo divulgado em 2023, o laudo apresentou um decréscimo de 7,9% reflexo exclusivamente da redução no preço da saca de soja utilizada na elaboração do laudo de 2024, quando comparado ao preço da saca de soja utilizado na elaboração do laudo de 2023.

## ESTRUTURA SOCIETÁRIA

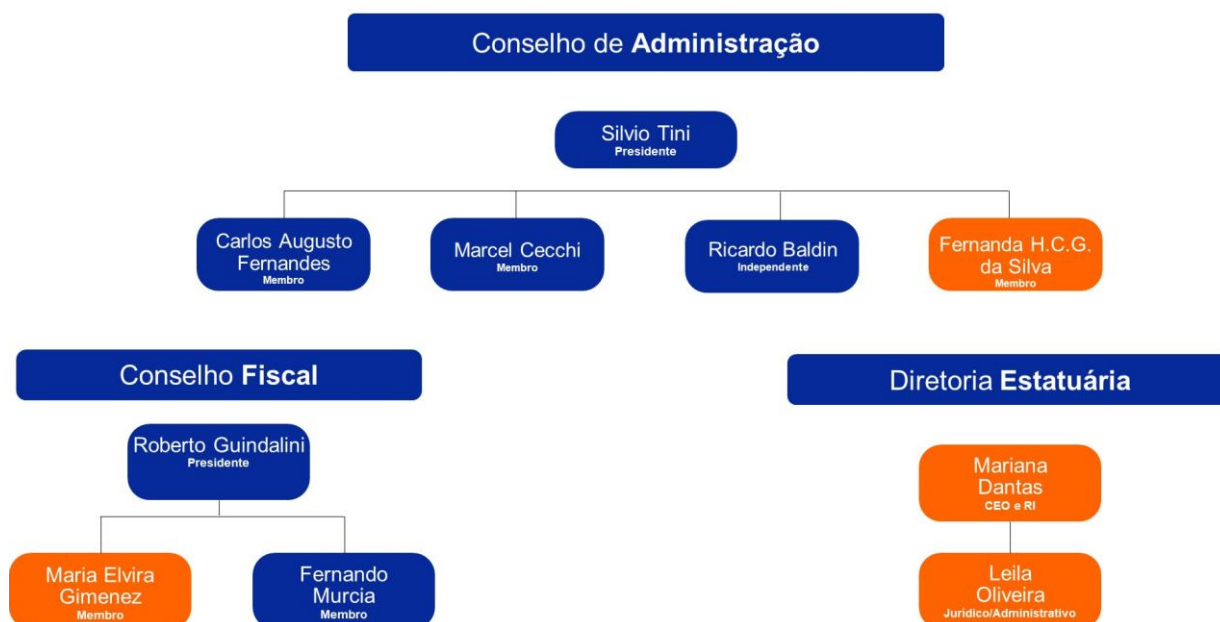


<sup>1</sup> A Terra Santa é detentora de 100% das subsidiárias integrais

# GOVERNANÇA

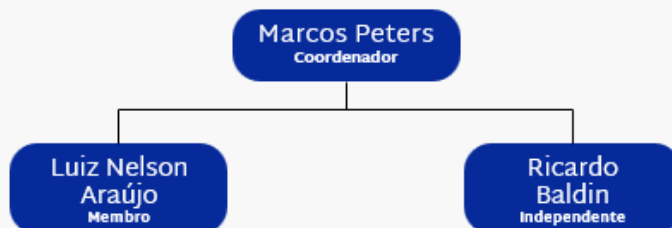
A estrutura de governança da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, três comitês de assessoramento (Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Assuntos Jurídicos e Comitê Estratégico Financeiro) e Diretoria. Esses órgãos mantêm uma rotina regular de trabalho para acompanhamento, monitoramento e suporte à gestão da Companhia.

Abaixo apresentamos a estrutura de governança atualizado.

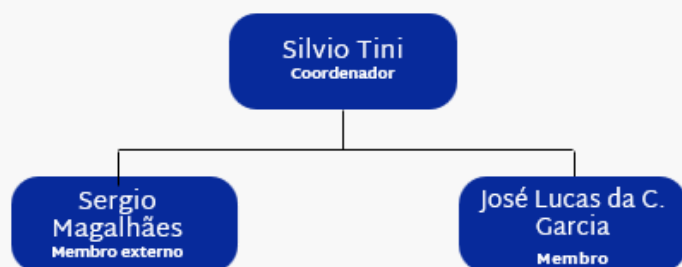


# GOVERNANÇA

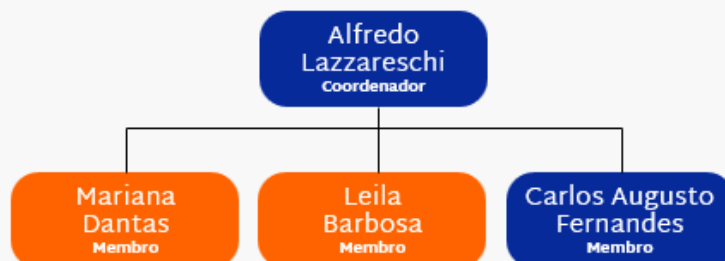
## Comitê de Auditoria Estatutário



## Comitê Estratégico Financeiro



## Comitê de Assuntos Jurídicos





**TERRA  
SANTA**

# 5 Anexos





# BALANÇO PATRIMONIAL

	Jun.25	Dez.24	Delta (R\$)
<b>Ativo Total</b>	<b>922.242</b>	<b>942.768</b>	<b>(20.526)</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>32.057</b>	<b>45.533</b>	<b>(13.476)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	16.605	8.832	7.773
Contas a receber de clientes	69	24.420	(24.351)
Títulos a receber	8.777	7.726	1.051
Instrumentos financeiros derivativos	4.092	870	3.222
Tributos a recuperar	1.128	2.646	(1.518)
Outros Ativos	1.386	563	823
Ativos mantidos para venda	-	476	(476)
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>890.185</b>	<b>897.235</b>	<b>(7.050)</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo			
Instrumentos financeiros derivativos	217	-	217
Contas a receber de clientes	153	-	153
Títulos a receber	35.821	43.038	(7.217)
Tributos a recuperar	13.962	13.962	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.295	-	1.295
Depósitos judiciais	3	3	0
Investimentos	-	-	-
Propriedades para investimento	791.933	793.361	(1.428)
Imobilizado	46.801	46.871	(70)
	<b>Jun.25</b>	<b>Dez.24</b>	<b>Delta</b>
<b>Passivo Total e Patrimônio Líquido</b>	<b>922.242</b>	<b>942.768</b>	<b>(20.526)</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>56.064</b>	<b>81.666</b>	<b>(25.602)</b>
Empréstimos e financiamentos	22.294	56.887	(34.593)
Títulos a pagar	2.999	2.324	675
Outros tributos a recolher	2.606	1.402	1.204
Passivos relacionados a contratos com clientes	18.171	3.652	14.519
Contingências a pagar	-	-	0
Dividendos a pagar	40	1.779	(1.739)
Instrumentos financeiros derivativos	174	12.771	(12.597)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	7.903	47	7.856
Outras obrigações	1.877	2.804	(927)
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>134.111</b>	<b>147.351</b>	<b>(13.240)</b>
Empréstimos e financiamentos	21.269	42.409	(21.140)
Outros tributos a recolher	421	547	(126)
Títulos a pagar	279	-	279
Passivos relacionados a contratos com clientes	76.779	75.482	1.297
Imposto de renda e contribuição social diferidos	287	3.860	(3.573)
Provisão para contingências	35.076	25.053	10.023
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>732.067</b>	<b>713.751</b>	<b>18.316</b>
Capital social	673.588	673.588	0
Reserva de capital	-	-	0
Ajustes de avaliação patrimonial	9.216	388	8.828
Reservas de lucros	35.114	40.338	(5.224)
Lucros acumulados	14.712	-	14.712
Ações em tesouraria	(563)	(563)	0

# DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(R\$ Mil)	2T25	2T24	1S25	1S24
<b>Receita Líquida</b>	<b>29.897</b>	<b>17.791</b>	<b>51.861</b>	<b>34.111</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(1.117)</b>	<b>(1.203)</b>	<b>(2.235)</b>	<b>(2.410)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>28.780</b>	<b>16.588</b>	<b>49.626</b>	<b>31.701</b>
Receitas (despesas) operacionais	(19.649)	(10.979)	(24.955)	(13.790)
Despesas gerais e administrativas	(5.719)	(7.820)	(12.121)	(14.504)
Outras receitas (despesas), líquidas	(13.930)	(3.159)	(12.834)	714
<b>Lucro operacional</b>	<b>9.131</b>	<b>5.609</b>	<b>24.671</b>	<b>17.911</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(3.413)</b>	<b>(6.480)</b>	<b>(7.229)</b>	<b>(9.100)</b>
Receitas financeiras	1.774	1.532	3.806	4.480
Despesas financeiras	(3.144)	(4.079)	(7.215)	(7.868)
Variações cambiais, líquidas	(2.043)	(3.933)	(3.820)	(5.712)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>5.718</b>	<b>(871)</b>	<b>17.442</b>	<b>8.811</b>
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(712)	177	(2.730)	(3.083)
Corrente	(5.175)	(3.549)	(6.005)	(3.635)
Diferidos	4.463	3.726	3.275	552
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>5.006</b>	<b>(694)</b>	<b>14.712</b>	<b>5.728</b>



**TERRA  
SANTA**

# Fale com RI



**Mariana Dantas**  
CEO & DRI



**Maria Luisa Almeida**  
Gerente de Governança e RI



[www.terrasantapa.com.br](http://www.terrasantapa.com.br)



[ri@terrasantapa.com.br](mailto:ri@terrasantapa.com.br)



11 5505-9811